

4 de setembro

"Cristãos de Supermercado"

"Ora, nós que somos fortes, devemos suportar as debilidades dos fracos, e não agradar-nos a nós mesmos..., Porque também Cristo não Se agradou a Si mesmo." Romanos 15.1-3.

Mesmo quando criança, Jesus vivia para servir aos outros. É-nos dito que algumas vezes Ele dava o Seu próprio alimento para que outrem pudesse alimentar-se. Ele estava constantemente procurando modos de iluminar a vida dos que estavam ao Seu redor. Até os animais da floresta se beneficiavam de Seu serviço altruísta.

Como Sua vida era diferente da que muitos de nós vivemos hoje. O egoísmo domina o coração de jovens e velhos. Queremos nos agradar a nós mesmos em vez de fazer outros felizes.

Talvez pudéssemos chamar as pessoas egoístas de "cristãos de supermercado", pois é em supermercados que as pessoas se servem a si mesmas.

Há um tipo de restaurante em que as pessoas se servem a si mesmas, e o primeiro deles nos Estados Unidos foi aberto neste dia na cidade de Nova Iorque. Tornou-se imediatamente muito popular. Desde então passaram a surgir inúmeros outros estabelecimentos do gênero, bancas de jornais, postos de gasolina, supermercados, etc.

Servir a si mesmo é o modo do mundo, mas não o do Céu. O verdadeiro seguidor de Jesus Cristo não viverá para agradar-se a si mesmo, mas sim, para fazer outros felizes.

Talvez você já tenha ouvido a respeito do homem que sonhou ter ido para o inferno. Ficou surpreso ao ver ali mesas compridas cheias de belas frutas, nozes, bem como de uma variedade de pratos. Era uma festa digna de um rei, e todavia todos estavam famintos e em terrível miséria. Todos tinham braços que não se dobravam no cotovelo, e assim não podiam alimentar-se a si mesmos.

Então pareceu a este homem que ele foi transportado ao Céu onde viu a mesma festa e a mesma mesa comprida. Contudo, todos estavam felizes e bem alimentados. Ele notou que estes, também, tinham braços que não se dobravam no cotovelo, mas com o braço estendido eles se alimentavam uns aos outros.

O Céu será para os que são como Jesus, os altruístas, os prestativos, os que se preocupam com os outros. Será para os que vivem para servir aos outros e não a si mesmos. Não se encontrará presente na Ceia do Cordeiro nenhum "cristão de supermercado".

What Happened When, pág. 278, 1966.